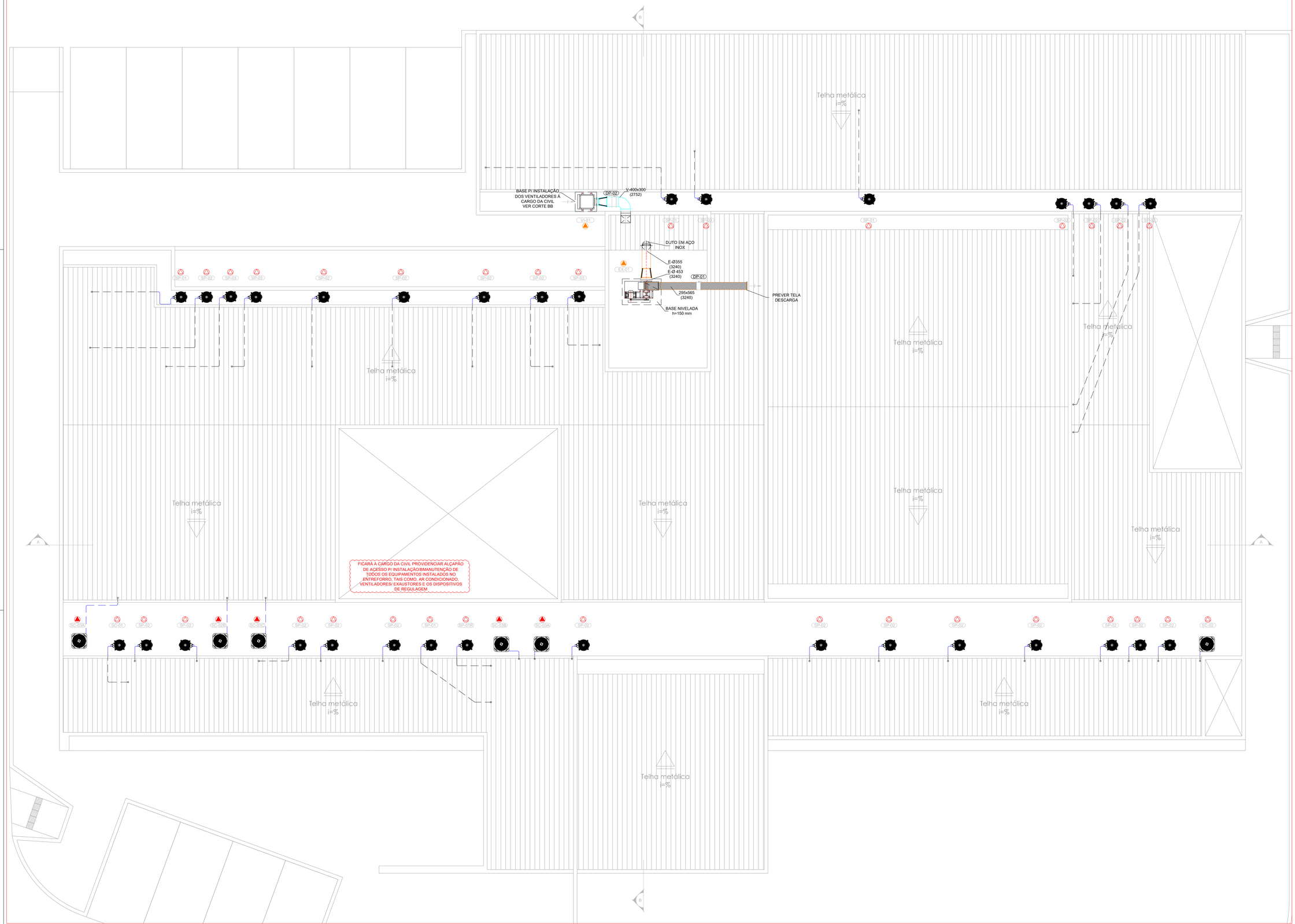

CLIMATIZAÇÃO - COBERTURA
Escala 1/50

TAG	QT.	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA
GR-01	04	GRELHA EM ALUMÍNIO EXTRUDADO 1.677x0.316MMX0.4Ø4x25.4 REGISTRO COR: ALUMÍNIO NATURAL ANODIZADO	TROX
GR-02	01	GRELHA DE TOMADA DE AR EXTERNO 1.200X0.300MM COR: ALUMÍNIO NATURAL ANODIZADO	
GR-03	01	GRELHA DE INSUFLAMENTO 1.200X0.300MM COR: ALUMÍNIO NATURAL ANODIZADO	
GR-04	01	GRELHA DE INSUFLAMENTO 1.200X0.400MM COR: ALUMÍNIO NATURAL ANODIZADO	
GR-01	01	DAMPER REGULADOR DE VAZÃO MOD. 2K1500X400 (1500x400) COR: CHAPA GALVANIZADA	TROX
GR-02	01	DAMPER REGULADOR DE VAZÃO MOD. 2K1000X400 (1000x400) COR: CHAPA GALVANIZADA	TROX
DCP-01	01	DIFUSOR CIRCULAR DE TETO MOD. TFDC/P 500 (U TERMO FUSÍVEL 72ºC) TEMPO FUSÍVEL 72ºC/5 MIN) 165 °C COR: CHAPA GALVANIZADA	TROX
CP-01	01	CASA DE PASSAGEM P/ CAB. FRIGORÍFICA - MOD. CCP - 1.500X400 (1500 mm COR: EM ACORDO COM O FABRICANTE	POLAR
CP-02	01	CASA DE PASSAGEM P/ CAB. FRIGORÍFICA - MOD. CCP - 1.000X400 (1000 mm COR: EM ACORDO COM O FABRICANTE	POLAR
CP-03	01	CASA DE PASSAGEM P/ CAB. FRIGORÍFICA - MOD. CCP - 1.500X400 (1500 mm COR: EM ACORDO COM O FABRICANTE	POLAR
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-

LEGENDA:

- DUTO RETANGULAR FAB. EM CHAPA GALV. S/ ISOLAMENTO - VENTILAÇÃO JUNTA CHAVETA TIPO "S"
- DUTO RETANGULAR FABRICADO EM AÇO INOX S/ ISOLAMENTO - EXAUSTÃO JUNTA FLANGEADA.
- DUTO CIRCULAR FABRICADO EM AÇO INOX S/ ISOLAMENTO - EXAUSTÃO JUNTA FLANGEADA.
- DUTO CIRCULAR FAB. EM PVC S/ ISOLAMENTO - VENTILAÇÃO/ AR EXTERIOR/ EXAUSTÃO
- PONTO DE AGUA POSÁVEL
- RALO SIFONADO
- DRENO 3/4" in. - (POR CONTA DA CONSTRUTORA)
- TUBULAÇÃO FRIGORÍFICA ISOLADA TERMICAMENTE
- DRENO 1" in.
- REGULAMENTO DE AR
- RETORNO DE AR
- AR EXTERNO
- SUBIDA (000) VAZÃO DE AR EM m3/h
- DESCIDA
- PASSAGEM

ELÉTRICA:

- PONTO DE FORÇA - 220V - 1F - 60Hz - (POR CONTA DA CONSTRUTORA)
- PONTO DE FORÇA - 127V - 1F - 60Hz - (POR CONTA DA CONSTRUTORA)
- PONTO DE FORÇA - 220V - 3F - 60Hz - (POR CONTA DA CONSTRUTORA)
- SEAL TUBE COM ALMA DE AÇO PARA TECHAMENTO ELÉTRICO
- ELETRODUTO FLEXÍVEL COM DIÂMETRO DE 3/4" in. - (POR CONTA DA CONSTRUTORA)
- BOTEIRA ON/OFF P/ ACIONAMENTO MANUAL
- DJ - DISJUNTOR GERAL
- 1,2 - BORNER 220v - 1F - 60 Hz
- 1,2,3-BORNER 220 / 380v - 3F - 60 Hz
- FSV - FUSÍVEL DE COMANDO.
- DJM - DISJUNTOR MOTOR TRIPOLAR, COM CONTATO AUXILIAR (NA+NF)
- CONTATOR AUXILIAR CÓDIGO127V - 60Hz
- MONITOR DE TENSÃO TRIFÁSICO

NOTAS:

1. -O PRESENTE DESENHO É COMPLETADO PELO MEMORIAL DESCRITIVO.
2. -VAZÕES DE AR INDICADAS EM m3/h.
3. -DIMENSÕES EM MILIMETROS QUANDO NÃO ESPECIFICADA UNIDADE.
4. -INTERFERÊNCIAS COM O PROJETO ARQUITETÔNICO:
4.1. - A LOCALIZAÇÃO FINAL DOS DIFUSORES E/OU GRELHAS, DEVERÁ SER COMPATIBILIZADA COM A PAGINAÇÃO EXECUTIVA DO FORRO, DETALHADA PELA ARQUITETURA.
4.2. - QUAISQUER INTERFERÊNCIAS COM DEMAIS INSTALAÇÕES DEVERÃO SER SANADAS NO LOCAL PELO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO EM CONJUNTO COM OS DEMAIS INSTALADORES. AO FINAL DA OBRA CABERÁ AO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO FORNECER A COMPATIVEL DESENHO AS BUILT.
5. - TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS NA OBRA.
6. - NÃO SÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROJETISTA DE AR CONDICIONADO QUAISQUER SERVIÇOS DE CÁLCULOS ESTRUTURAIS E OU CONSTRUÇÃO CIVIL, INCLUINDO FURAÇÕES EM PAREDES E LAJES, ESTRUTURAS METÁLICAS PARA SUPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E EVENTUAIS REFORÇOS ESTRUTURAIS NECESSÁRIOS.
7. - OS DUTOS DE EXAUSTÃO E VENTILAÇÃO MECÂNICA DEVERÃO SER CONFECCIONADOS EM CHAPA GALVANIZADA COM JUNTA DO TIPO "S" CHAVETA E S/ ISOLAMENTO, NAS ESPESSURAS RECOMENDADAS, CONFORME A ABNT E ASHRAE, COMO SE SEGUE:
DUTO MAIOR QUE CHAPA
até 300mm # 24
DE 310 A 750mm # 24
DE 760 A 1.400mm # 22
DE 1410 A 2100mm # 20
7.1. - OS DUTOS DE VENTILAÇÃO DE COZINHA DEVEM SER FABRICADOS COM CHAPA DE AÇO INOXIDÁVEL (AISI 304*, 316 OU 444) COM NO MÍNIMO 1,09 MM DE ESPESSURA (# 18).
8. - DEVERÃO SER USADOS "SPLITTER" NAS DERIVAÇÕES DE RAMAIS, CAPTORES DE AR E REGISTROS NOS DIFUSORES E/OU GRELHAS DE INSUFLAMENTO.
9. -DISTÂNCIA MÍNIMA ENTRE DISPOSITIVOS DE SUSTENTAÇÃO DOS DUTOS DE 2000mm.
10. - DEVERÁ SER PREVISTA LONA FLEXÍVEL ANTI VIBRAÇÃO NA SUCÇÃO DO EXAUSTOR E NA DESCARGA DO INSUFLADOR.
11. -PREVER TELA DE PROTEÇÃO NA DESCARGA DO EXAUSTOR E PROTEÇÃO CONTRA CHUVA E RESPINGOS NOS FILTROS DO INSUFLADOR QUE ESTIVER SUJEITO A INTEMPERES.
12. - TODOS OS EQUIPAMENTOS LOCALIZADOS FORA DE CASA DE MÁQUINAS DEVERÃO POSSUIR CONEXÕES PARA TRABALHAR AO TEMPO SUJEITO A INTEMPERES.
13. - OS PONTOS DE FORÇA INDICADOS SERÃO FORNECIDOS PELO INSTALADOR DE ELÉTRICA. O INSTALADOR DE AR CONDICIONADO SERÁ RESPONSÁVEL PELO DIMENSIONAMENTO, FORNECIMENTO E EXECUÇÃO DE TODAS AS INTERLIGAÇÕES ELÉTRICAS DE FORÇA ENTRE OS PONTOS DE FORÇA E OS RESPECTIVOS EQUIPAMENTOS, ALÉM DE TODAS AS INTERLIGAÇÕES ELÉTRICAS ENTRE OS EQUIPAMENTOS (CONDENSADORA, EVAPORADORA, ETC.).
EVAPORADORAS, AS POSIÇÕES INDICADAS SÃO ORIENTATIVAS CABENDO AO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO VERIFICAR AS REAIS POSIÇÕES NO LOCAL DE ACORDO COM PROJETO DE ELÉTRICA.
14. - AS UNIDADES CONDICIONADORAS DEVERÃO SER FORNECIDAS COM CONTROLE REMOTO SEM FIO, EXCETO QUANDO FOR EXPRESSAMENTE QUE DEVERÃO CABEADAS DIRETAMENTE CONTROLE REMOTO COM FIO.
15. - EM TODAS AS UNIDADES CONDENSADORAS DEVERÃO SER UTILIZADOS CALÇOS DE BORRACHA DE NEOPRENE (HOSE BX).
16. - TODAS AS TUBULAÇÕES DE COBRE DEVERÃO SER ISOLADAS SEPARADAMENTE COM CALHA DE ESPUMA ELASTOMÉRICA ESP. 13mm PADRÃO ARMAFLEX AS BITOLAS INDICADAS DAS TUBULAÇÕES DE COBRE DEVERÃO SER CONFIRMADAS PELO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO QUE DEVERÁ DIMENSIONAR AS UNIDADES EVAPORADORES E CONDENSADORES EFETIVAMENTE INSTALADOS, CONFORME DETERMINAÇÃO DO FABRICANTE.
17. - OS DIÂMETROS INDICADOS DAS TUBULAÇÕES DE COBRE DOS CONDICIONADORES SÃO ORIENTATIVOS, DEVENDO OS MESMOS SEREM CONFIRMADOS PELO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO QUE DEVERÁ DIMENSIONÁ-LOS DE ACORDO COM ORIENTAÇÃO DO FABRICANTE DOS EQUIPAMENTOS EFETIVAMENTE FORNECIDOS OS ENCAMINHAMENTOS DESTAS TUBULAÇÕES TAMBÉM SÃO ORIENTATIVOS DEVENDO SER DEFINIDOS EFETIVAMENTE QUANDO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS.
18. - O INSTALADOR DEVERÁ FORNECER A CONTRATANTE ANTES DO INICIO DOS SERVIÇOS TODAS AS CARACTERÍSTICAS DOS EQUIPAMENTOS A SEREM INSTALADOS, PARA QUE POSSAM SER VERIFICADAS AS CONDIÇÕES ATUANTES BASEADAS NAS CARACTERÍSTICAS INDICADAS NESTE DESENHO DE PROJETO. AS CONDIÇÕES INDICADAS SÃO AS MÍNIMAS ACEITÁVEIS.
19. - TODOS OS ELEMENTOS DE SUPORTAÇÃO (EQUIPAMENTOS, TUBOS DE COBRE, ELETRODUTOS, ETC.) DEVERÃO SER DEVIDAMENTE DIMENSIONADOS, FABRICADOS, FORNECIDOS E INSTALADOS PELO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO.
20. - PARA UNIDADES EVAPORADORAS DEVERÁ SER DEIXADO UM PONTO DE DRENO, (VER DESENHO EQUIPAMENTOS) PARA INTERLIGAÇÃO DO DRENO DAS RESPECTIVAS UNIDADES EVAPORADORAS DEVERÃO SER EXECUTADOS PELO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO E ENCAMINHADOS ESTE PONTO DE ESGOTAMENTO DEVERÁ SER FORNECIDO PELO CONSTRUTOR CIVIL).
21. - A CASA DE MÁQUINAS DEVERÁ SER TESTA EM ALVENARIA COM PISO NIVELADO E IMPERMEABILIZADO, TOTALMENTE ESTANQUE, PINTADA A PVA E DOTADA DE PONTO DE ILUMINAÇÃO E TOMADA DE FORÇA, ALÉM DE RALO SIFONADO E PONTO DE AGUA POTÁVEL PARA MANUTENÇÃO E LIMPEZA DOS EQUIPAMENTOS A CARGO DO CONSTRUTOR CIVIL.
22. - PARA EQUIPAMENTOS, DISPOSITIVOS DE REGULAGEM, PORTA DE INSPEÇÃO OU MEDIÇÕES INSTALADOS NO ENTRE FORRO O CONSTRUTOR CIVIL DEVERÁ PREVER ALÇAPÃO PARA ACESSO DE MANUTENÇÃO.
23. - TODOS OS DUTOS DEVERÃO OBEDECER DISTÂNCIAS DE VISTA PARA INSPEÇÃO E MANUTENÇÃO CONFORME NORMAS S/ EM NO CASO DE TAMPA CAMINHO ENTRE AS MESMAS DEVE SER MENOR OU IGUAL A 4,0m. O ACESSO AS PORTAS DEVE SER MANTIDO PERMANENTEMENTE DESOBSTRUÍDO

OBSERVAÇÕES:

1 - VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA;
2 - TODAS AS DIMENSÕES EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO EM CONTRÁRIO;
3 - TODOS OS NÍVEIS(ES) ENTRE PAVIMENTOS SÃO REFERENTES A VAZÃO EM m³/h;
4 - AS PORTAS DAS CASAS DE MÁQUINAS DEVERÃO SER VEDADAS COM GUARNIÇÃO DE BORRACHA EM TODO O SEU PERÍMETRO;
5 - AS CASAS DE MÁQUINAS DEVERÃO SER REVESTIDAS INTERNAMENTE COM ISOLANTE ACÚSTICO;
6 - TODOS OS JOELHOS DEVERÃO SER DOTADOS DE VIBAS DEFLETORAS PARA REDUÇÃO DE RUÍDOS GERADOS;
7 - TEMPERATURA DE CÁLCULO DO AMBIENTE:
7.1 AMBIENTES ADMINISTRATIVOS (24 +/2 °C);
8 - O CÁLCULO DE CARGA TÉRMICA FOI FEITO CONSIDERANDO-SE PERSIANAS INTERNAS OU CORTINAS
COMUNS;
9 - TODAS AS PORTAS E JANELAS COM AMBIENTES NÃO CONDICIONADOS FORAM CONSIDERADAS FECHADAS;
10 - OS PAVIMENTOS DEVEM POSSUIR COMPARTIMENTOS DOTADOS DE EMISSORES (LÂMPADAS) ULTRA VIOLETA
COM A FINALIDADE DE ELIMINAR OS MICRORGANISMOS PRESENTES.
11 - OS DUTOS DEVERÃO SER FEITOS EM CHAPA COM ISOLAMENTO (IMANACA) OU EQUIVALENTE TÉCNICO
OBEDECENDO AOS REQUISITOS DA NORMA EN 1507.
12 - A RESPONSABILIDADE TÉCNICA) PARA O DIMENSIONAMENTO DOS ELETRODUTOS E DOS CONDUTORES ELÉTRICOS É DE RESPONSABILIDADE DO ENGENHEIRO ELÉTRICO RESPONSÁVEL PELA OBRA.

EMISSÃO:

04	17/01/2018	CONFORME SOLICITAÇÃO DO CLIENTE
03	26/10/2018	INSLCUSÃO DOS SPLITS NA COPA
02	24/10/2018	PROJETO BASICO
01	22/10/2018	AJUSTES
00	17/10/2018	EMISSÃO INICIAL

Obs.:
- As medidas devem ser conferidas no local pelo construtor.
- Não usar valor numérico medindo com escala.
- Pisos em áreas molhadas deverão ser executados com esperança de 15cm.
- Todos os detalhes são considerados no acabamento.

INSTITUCIONAL

CER
CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAQUAREMA - RJ — 17/OUT/2018

CONTEÚDO:
PROJETO DE INSTALAÇÕES
AR CONDICIONADO
PLANTA BAIXA - COBERTURA

PB PROJETO BÁSICO | 02 Prancha | Revisão R04

RESPONSÁVEL:
FRANCIELE MUCHICK — CREA: MG-234.232/D
COORDENADOR: CLÁUDIA TAVARES — CREA: MG-55.322/D
DESENVOLVEDOR: FÁBIO VERNECK LINO — CREA: MG-172.480/D

Casális Engenharia
GERENCIAMENTO DE OBRAS

Av. Novo Rio das Ostras, 469 - Rio das Ostras/ RJ - 28.893-410
e-mail: projetos@casalisengenharia.com.br - (22) 2764-5817

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS: A reprodução total ou parcial sem autorização prévia sujeito o infrator às penalidades da lei 9.774 de 24.12.66

DE_AC_CER_00_18_REV.04.dwg